

Brado põe Sumaré no centro de novo corredor logístico nacional



Brado confirmou investimento milionário através do Projeto Carrossel, que compreende Sumaré

Projeto da empresa terá obras, novos equipamentos, automação e tecnologia para aumentar a movimentação de contêineres e fortalecer eixo de ligação ferroviária entre o Porto de Santos, Sumaré e Rondonópolis, no MT

O terminal da Brado Logística em Sumaré receberá parte dos R\$ 377,2 milhões financiados pelo BNDES. Os recursos integram o Projeto Carrossel, voltado à modernização do transporte ferroviário de contêineres. O investimento prevê obras, automação, novos equipamentos e sistemas inteligentes de gestão logística. A iniciativa pretende ampliar a capacidade do terminal e acelerar o carregamento e descarregamento de cargas. **PÁGINA 03**

Novas regras para porte de arma geram debates entre moradores

Propostas em análise no Congresso Nacional consideram advogados, corretores de imóveis e outras categorias, mas ainda dependem de novas votações, sanção presidencial e do cumprimento de exigências previstas **PÁGINA 07**

EM MONTE MOR

Murilo quer criar Procon Municipal e fiscais terão poder de polícia

A Câmara Municipal de Monte Mor começou a analisar o Projeto de Lei nº 37/2026, de autoria do prefeito Murilo Rinaldo (PP), que propõe a criação do Procon Municipal, autoriza a celebração de convênio com a Fundação Procon-SP e institui o Fundo Municipal de Direitos Difusos (FMDD). A proposta pretende descentralizar os serviços de proteção ao consumidor, permitindo que os atendimentos e as fiscalizações sejam realizados diretamente no município. O texto autoriza o município a exercer o poder de polícia. **PÁGINA 09**



Murilo encaminhou projeto de lei para Legislativo

CASA DE SAÚDE

Leitinho participa de inauguração de hospital para Campinas e região



Prefeito de Nova Odessa foi convidado pelo de Campinas

O prefeito de Nova Odessa, Cláudio José Schooder, o Leitinho (PSD), participou nesta semana da inauguração do Hospital São Leopoldo Mandic, Casa de Saúde Campinas. A solenidade ocorreu no Pátio Cultural da instituição, no Centro de Campinas. Leitinho esteve no evento a convite do prefeito de Campinas, Dário Saadi (Republicanos). A cerimônia reuniu autoridades, gestores públicos e representantes da área da saúde. O ex-prefeito de Jaguariúna, Gustavo Reis, também acompanhou a inauguração. **PÁGINA 08**

CHARGE



ESCASSEZ DE CHUVAS

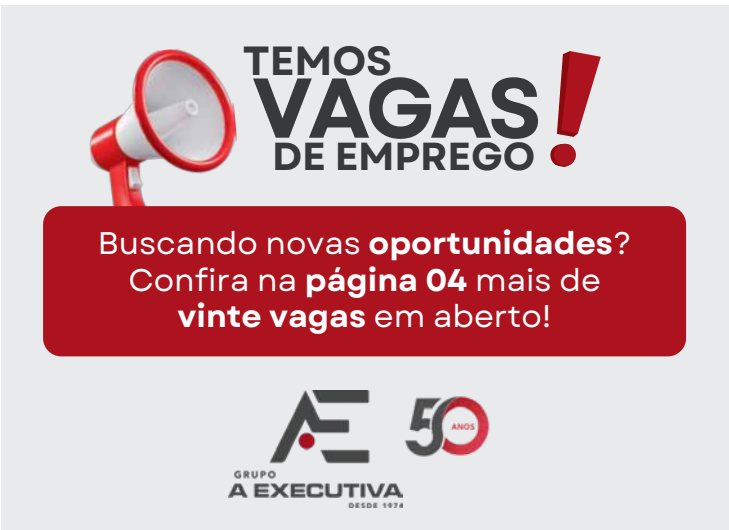
Americana fortalece combate à queimadas e descarte ilegal **PÁGINA 06**



Campanha começa a dominar pontos da cidade

PODER EXECUTIVO

Paulínia tem novas regras para férias de servidor público **PÁGINA 05**



Brado amplia terminal de Sumaré com aporte de R\$ 377 milhões pelo BNDES

Projeto Carrossel prevê investimentos no terminal instalado em Sumaré para elevar a capacidade ferroviária, acelerar a movimentação de contêineres e fortalecer o corredor logístico entre Santos e Estado do Mato Grosso, produtor de grãos

Paulo Medina • SUMARÉ
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

O terminal da Brado Logística em Sumaré será um dos principais beneficiados pelo pacote de investimentos de R\$ 377,2 milhões aprovado pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). Os recursos fazem parte do Projeto Carrossel, que pretende modernizar o transporte ferroviário de contêineres no Brasil e transformar a cidade em um dos eixos estratégicos da distribuição de cargas no país.

Do total financiado, R\$ 305,2 milhões foram contratados por meio das linhas Ferrovias do FINEM e do programa Mais Inovação. Outros R\$ 72 milhões serão destinados à aquisição de novas locomotivas, ampliando a capacidade operacional da empresa. Os contratos foram firmados em 2025 e possuem prazo de financiamento de dez anos.

No centro do projeto está a criação de um corredor logístico ligando o Porto de Santos ao terminal de Sumaré e à cidade de Rondonópolis (MT), um dos maiores polos de produção agrícola do país. A proposta é aumentar a eficiência do transporte multimodal, reduzir custos logísticos e diminuir a dependência do transporte exclusivamente rodoviário.



Terminal da Brado em Sumaré receberá investimentos para intensificar operação ferroviária

Em Sumaré, os investimentos contemplam obras de infraestrutura, aquisição de novos equipamentos, automação das operações e implantação de tecnologias para monitoramento e gestão logística. Entre os equipamentos previstos estão modernos pórticos utilizados na movimentação de contêineres, capazes de acelerar o carregamento e descarregamento das cargas, além de ampliar a segurança e a produtividade das operações.

A companhia também

investirá em sistemas inteligentes de informação e em melhorias estruturais no terminal, permitindo maior capacidade de movimentação e integração entre os modais ferroviário e rodoviário.

Segundo o presidente do BNDES, Aloizio Mercadante, a medida fortalece a competitividade da logística nacional ao tornar o transporte ferroviário mais eficiente e ambientalmente sustentável.

“O aumento da eficiência na movimentação de

contêineres reduz custos e prazos, aumentando a competitividade e promovendo a inovação do transporte ferroviário. Além disso, é mais sustentável, pois pode emitir até sete vezes menos CO₂ em comparação ao transporte 100% rodoviário”, afirmou.

O CEO da Brado Logística, Luciano Johnsson, classificou o Projeto Carrossel como um marco para a empresa e para o setor ferroviário brasileiro.

“O projeto materializa o nosso objetivo de unir tec-

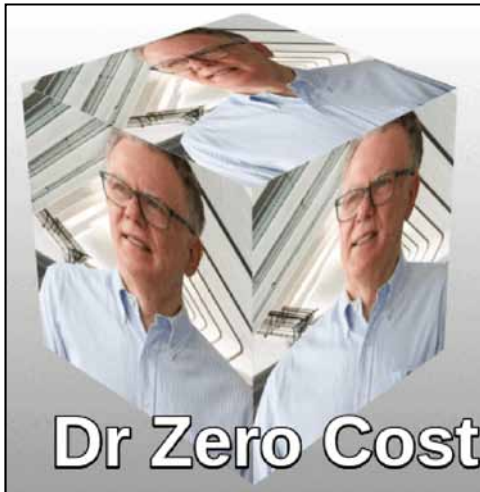
nologia e sustentabilidade para transformar o transporte multimodal brasileiro em algo ainda mais moderno. Somos a primeira empresa do país a realizar um projeto nesse modelo e acreditamos que ele se tornará referência em eficiência logística para futuras operações”, destacou.

EMPREGOS

A expectativa é que o conjunto de investimentos gere 586 empregos ao longo da execução do projeto, sendo 171 vagas dire-

tas e 415 indiretas, beneficiando também empresas fornecedoras e municípios próximos aos terminais.

Reconhecida como a maior operadora de contêineres do Brasil, a Brado responde atualmente por 86% da movimentação ferroviária containerizada do país. A modernização do terminal de Sumaré reforça a importância estratégica do município no corredor logístico nacional, sendo um dos principais polos ferroviários do Estado de São Paulo.



Reduzindo custos das pequenas e médias empresas

Email: drzerocost@gmail.com
Blog: www.drzerocost.com.br

Da porteira para fora (478)

A cadeia invisível da política pública

O sucesso e o fracasso precisam ser medidos em perspectiva. Eles não devem ser confundidos apenas com vencer ou perder no curto prazo. Quando olhamos a história com alguma distância, as perfumarias e as pirotecnias desaparecem. O que permanece é a essência das ideias que ajudaram a humanidade a avançar.

Não lembramos de Einstein por seu automóvel, por seu cabeleireiro ou por detalhes menores de sua vida cotidiana. Lembramos porque sua forma de pensar deslocou fronteiras. O mesmo vale para outras grandes mentes. Elas permanecem porque nos ajudaram a enxergar aquilo que antes estava escondido.

A física newtoniana explicou o mundo durante muito tempo. Mas, quando os fenômenos em escala atômica passaram a desafiar o senso comum, foi necessário outro modo de pensar. A mecânica quântica surgiu para lidar com

comportamentos que pareciam estranhos, mas que obedeciam a uma lógica própria. A própria química, vista por essa lente, passou a ser compreendida em grande parte como física aplicada à matéria.

Foi nessa tradição que Richard Feynman, um dos físicos mais brilhantes do século XX, escreveu QED, tentando explicar ao público leigo a estranha teoria da luz e da matéria. Mesmo para quem não é físico, uma ideia chama atenção: aquilo que observamos não aparece pronto. Muitos fenômenos resultam de eventos elementares, interações, caminhos possíveis e probabilidades combinadas.

Não pretendemos transformar física quântica em gestão pública. A analogia deve ser usada com cuidado. Mas há uma inspiração útil: muitas vezes, o resultado visível depende de uma cadeia invisível de acontecimentos.

Na gestão pública ocorre algo parecido, embora em outro campo. Um resultado não nasce de um ato isolado. Ele nasce de uma sequência: cadastro, leitura, prioridade, pactuação, encaminhamento, atendimento, acompanhamento e correção.

O cidadão vê o resultado final: o atendimento, a vaga, o benefício, a visita da equipe, a obra, o remédio, a solução. Mas antes disso existe uma cadeia invisível de eventos administrativos, técnicos e políticos: o dado registrado, a vulnerabilidade identificada, o território localizado, a secretaria acionada, o responsável indicado, a decisão pactuada e o resultado acompanhado.

Uma família vulnerável raramente apresenta apenas um problema. Pode haver baixa renda, criança fora da escola, idoso dependente, pessoa com deficiência sem apoio, moradia precária, desemprego, baixa escolaridade e risco à saúde. Nenhum desses problemas respeita a divisão formal das secretarias dentro das prefeituras.

Por isso, o problema público raramente nasce dentro de uma única secretaria e raramente termina dentro dela. A pessoa é uma só. A família é uma só. O território é o mesmo. O organograma é que divide.

Um cadastro isolado informa. Uma secretaria isolada executa. Um sistema isolado registra. Mas somente o encadeamento entre evidência, decisão e ação transforma informação em política pública.

O dado é um evento. A decisão é outro. O atendimento é outro. O resultado só aparece quando esses eventos se encadeiam.

Em tempos de eleições, essa discussão se torna ainda mais importante. A gestão

moderna não pode se limitar a produzir relatórios, comprar sistemas ou acumular bases de dados. Também não basta anunciar programas sem acompanhar seus efeitos. É preciso encadear evidência, decisão, responsabilidade e acompanhamento.

Numa prefeitura, esse encadeamento poderia ser resumido em cinco ideias simples.

Primeiro: dados isolados não mudam a realidade. Eles apenas revelam uma parte dela.

Segundo: sistema não substitui decisão. Software pode organizar informações, mas não escolhe prioridades públicas.

Terceiro: o território é o lugar onde os problemas se encontram. É no bairro, na rua e na família que saúde, renda, educação, moradia e proteção social se cruzam.

Quarto: o desafio é transformar dado em compromisso. O dado aponta. A gestão escolhe. A secretaria valida. O território responde. O indicador acompanha.

Quinto: convênios e bases externas ampliam a visão, mas não substituem a pergunta central. A questão não é apenas “quantos dados temos?”, mas “o que faremos com aquilo que já conseguimos enxergar?”.

Essa talvez seja a grande cadeia invisível da política pública: transformar registro em leitura, leitura em prioridade, prioridade em ação e ação em resultado medido.

Porque uma base de dados pode revelar a vulnerabilidade. Mas somente uma gestão coordenada consegue enfrentá-la.

Um resultado visível quase sempre nasce de uma sequência de interações invisíveis.

MOBILIDADE URBANA

Nova ligação entre Avenida Panaíno e a região da Vila Inema avança com mais guias e sarjetas em Hortolândia

Obra da Prefeitura de Hortolândia terá 635 metros de extensão, facilitará o acesso ao futuro Parque Socioambiental do Jd. Santa Emília e beneficiará moradores de diversos bairros da região; prefeito Zezé Gomes destaca qualidade de vida

Da Redação • HORTOLÂNDIA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Mais uma obra da Prefeitura de Hortolândia proporcionará a abertura de novos caminhos, com planejamento e sustentabilidade garantindo o desenvolvimento urbano e social da cidade. Na região da Vila Inema, uma nova via está sendo implantada a partir da Rua Sérgio Sidnei de Souza, com ligação direta na avenida Panaíno, no trecho próximo de onde foi construída uma passagem inferior. Nesta semana, os trabalhos se concentraram na concretagem de guias e sarjetas.

Parte da obra é responsabilidade da prefeitura, e a outra parte, é realizada por um empreendedor. De acordo com a Secretaria de Obras, o viário terá 635 metros de extensão e será uma opção de acesso ao novo Parque Socioambiental em construção no Jardim Santa Emília. O novo viário também trará benefícios diretos para os bairros Chácaras Reymar,



Novo viário aumentará a mobilidade e o acesso ao Parque Socioambiental

Vila América, Jd. Sumarezinho e Jd. do Braz.

“As obras do novo Parque Socioambiental do Jardim Santa Emília e Vila

Inema representam mais um passo importante para melhorar a qualidade de vida da nossa população. Aqui, já realizamos a

canalização do córrego Jacuba, uma obra essencial que trouxe mais segurança, saneamento e dignidade para a região. Agora,

avancamos com um espaço que vai unir lazer, esporte, convivência e cuidado com o meio ambiente. É assim que acreditamos na

cidade: resolvendo problemas históricos e devolvendo áreas qualificadas para as pessoas”, destacou o prefeito Zezé Gomes (Republicanos).

De acordo com a Secretaria de Obras, a implantação do Parque Socioambiental do Jd. Santa Emília é uma continuidade da obra de canalização do Córrego Jacuba, intervenção concluída

“Obras do novo parque representam mais qualidade de vida para os moradores”

em janeiro deste ano. A previsão é que a obra do parque seja concluída neste semestre. Quando ficar pronto, o Parque Socioambiental do Jd. Santa Emília terá extensão de 1,2 km, beneficiando moradores de toda a cidade.

Todas as obras na região do Jd. Santa Emília são realizadas com recursos do Fonplata (Fundo Financeiro para Desenvolvimento da Bacia do Prata).

ZECA MALAVAZZI

Conexão Férias começa dia 20 com atrações gratuitas para Paulínia

Da Redação • PAULÍNIA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A terceira edição do Programa Conexão Férias, realizado pela Prefeitura de Paulínia, por meio da Secretaria de Esportes, começa na próxima segunda-feira (20) e segue até sexta-feira (24), garantindo muita diversão para as crianças.

Esta edição será no Parque Zeca Malavazzi, oferecendo atividades esportivas e lúdicas para as crianças de Paulínia, sempre das 9h às 12h e das 13h30 às 16h30.

O evento vai contar com brinquedos infláveis, recreação esportiva, pintura facial, pedalinho, passeio de triciclo, feira de adoção de animais, distribuição de



Programação terá recreação, brinquedos e atividades para crianças

pipoca e de algodão doce, food trucks e muito mais.

Toda programação é gratuita e não é necessá-

rio realizar nenhum tipo de inscrição, basta comparecer no local e horário indicados.



TEMOS VAGAS DE EMPREGO!



GRUPO A EXECUTIVA DESDE 1974



AJUDANTE DE PRODUÇÃO (20 VAGAS)
Não exigimos experiência. Contratamos carteira branca. Para trabalhar de segunda a sexta-feira. Residir em Sumaré, Nova Odessa ou Americana.

AJ. DE CARGA E DESCARGA

AJUDANTE DE MOTORISTA

AJUDANTE DE PRODUÇÃO (PCD)

AJUDANTE GERAL

ASSISTENTE COMERCIAL

ASSISTENTE DE COMPRAS

ASSISTENTE DE DEPTO. PESSOAL

ASSISTENTE DE LOJA

ATENDENTE

AUXILIAR DE CORTE

AUXILIAR DE EMBALAGEM

AUXILIAR DE ESTOQUE

AUXILIAR DE LIMPEZA

BALCONISTA

ESTOQUISTA

GERENTE DE DP

MOTORISTA

OPERADOR DE MÁQUINAS

REPOSITOR

SEPARADOR

TÉCNICO EM ELETRÔNICA

VENDEDOR(A) DE LOJA

Envie currículo para: vagas@aexecutiva.com.br ou acesse nosso site www.aexecutiva.com.br

NOSSAS SOLUÇÕES



- Trabalho Temporário
- Terceirização de Serviços
- Recursos Humanos





Matriz
Rua 1º de Janeiro, 306 ° Centro - Nova Odessa/SP |  (19) 3476.8620



A AEAS trabalhando com os pilares da

 **EDUCAÇÃO**

 **TECNOLOGIA**

 **E INOVAÇÃO**





ASSOCIAÇÃO DOS ENGENHEIROS E ARQUITETOS DE SUMARÉ desde 1982





PROSA
Comunicação

Produção de Conteúdo

Assessoria de Imprensa

 (19) 97110-5606

Prefeitura de Paulínia cria novas regras para férias dos servidores municipais

Decreto regulamenta concessão, programação, divisão e pagamento das férias dos funcionalismo público municipal, prevê agendamento compulsório, antecipação do 13º salário e prazo de 120 dias para ajustes na gestão de pessoal

Paulo Medina • PAULÍNIA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A Prefeitura de Paulínia publicou um novo decreto que regulamenta a concessão, a programação, o período de descanso e o pagamento das férias dos servidores públicos municipais. As regras entraram em vigor agora em julho e substituem decreto de 2018.

A nova norma detalha os procedimentos que deverão ser seguidos pelos servidores, chefias e secretarias municipais e estabelece que o direito às férias será adquirido após cada período de 12 meses de exercício no serviço público.

O texto permite que as férias sejam concedidas em um único período ou divididas, respeitando as possibilidades previstas na regulamentação. O servidor também poderá converter um terço do período de descanso em abono pecuniário, desde que faça a solicitação dentro do prazo estabelecido.

A quantidade de dias de férias poderá ser reduzida de acordo com o número de faltas injustificadas re-

gistradas durante o período aquisitivo. A norma também disciplina situações de afastamento, suspensão da contagem do período e perda do direito ao descanso.

O pagamento das férias deverá incluir o adicional constitucional de um terço, além das médias de verbas variáveis que tenham sido recebidas pelo servidor durante o período considerado. Nos casos de divisão das férias, o pagamento seguirá as regras definidas para cada período.

A prefeitura também determinou que a programação das férias seja feita com antecedência. Quando não for possível conceder o descanso na data solicitada, a secretaria responsável deverá informar um novo período com antecedência mínima de 60 dias.

O aviso de férias será emitido pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas e enviado às secretarias no mês anterior ao início do descanso. O recibo deverá ser assinado pelo servidor e pela chefia imediata e devolvido em até dez dias. O descumprimento do prazo poderá cau-



Decreto altera programação, pagamento e concessão de férias no serviço público

sar o cancelamento do período programado.

Antes do vencimento do segundo período aquisitivo, a administração municipal deverá realizar o agendamento compulsório das férias. Caso o servidor queira alterar a data, o pedido deverá ser encaminhado dentro do prazo indicado no recibo, sem ultrapassar o vencimento do novo período aquisitivo.

MESMO PERÍODO

O decreto permite ainda que servidores da mesma família, como pai, mãe, filhos e cônjuges, tenham as férias marcadas no mesmo período. Para isso, será necessário apresentar requerimento e todos deverão possuir períodos aquisitivos vencidos.

Entre janeiro e setembro, os servidores poderão pedir a antecipação

do 13º salário por meio de formulário específico. Os pagamentos serão feitos conforme a ordem das solicitações e dependerão da disponibilidade orçamentária destinada às despesas com pessoal.

A norma também autoriza a concessão de férias coletivas para servidores de uma mesma secretaria, setor ou segmento administrativo, desde que exis-

ta solicitação justificada da pasta interessada.

A Secretaria Municipal de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas terá até 120 dias para implementar as mudanças relacionadas aos pagamentos. Servidores que já possuíam um segundo período de férias pendente receberão as verbas proporcionalmente aos dias efetivamente usufruídos.



Curiosidades sobre o Direito

Johnny William Bradley

é advogado especialista em responsabilidade patrimonial e execução judicial

E mail: johnny.bradley@hotmail.com

End.: Av. Luís Frutuoso, nº 340, Vila Santana, Sumaré/SP

Você pode ser obrigado a pagar uma dívida que não fez sozinho?

Entenda quando a lei permite a condenação solidária

Imagine descobrir que a Justiça determinou que você pagasse sozinho uma dívida que também pertence a outras pessoas. A situação pode parecer injusta à primeira vista, mas, em determinadas circunstâncias, essa é exatamente a solução prevista pela legislação brasileira. Trata-se da **responsabilidade solidária**, um instituto jurídico criado para garantir que o credor consiga receber aquilo que lhe é devido.

Quando existe solidariedade, o credor pode cobrar o valor integral de qualquer um dos devedores, independentemente da participação individual de cada um na origem da obrigação. Quem efetuar o pagamento terá, posteriormente, o direito de buscar dos demais corresponsáveis o ressarcimento da parcela que lhes cabia.

A lógica é simples: evitar que uma decisão judicial se torne ineficaz porque um dos devedores desapareceu, não possui patrimônio ou simplesmente deixou de cumprir sua obrigação. Em vez

de transferir esse risco ao credor, a lei amplia as possibilidades de satisfação do crédito, fortalecendo a efetividade da Justiça.

Entretanto, existe um aspecto pouco conhecido pelo público: **a solidariedade não é automática**.

O Código Civil estabelece que **ela somente existe quando houver previsão expressa em lei ou quando as próprias partes a estipularem em contrato**. Em outras palavras, o simples fato de existirem dois ou mais devedores não significa que qualquer um deles poderá ser obrigado a pagar toda a dívida.

Esse limite é fundamental para preservar a segurança jurídica. A condenação solidária amplia significativamente a responsabilidade patrimonial de uma pessoa e, por isso, somente pode ser aplicada quando houver fundamento legal específico.

Um dos exemplos mais comuns ocorre nas relações de consumo. Se um con-

sumidor adquirir um produto defeituoso ou sofrer prejuízo em razão de um serviço inadequado, ele não precisa identificar exatamente qual integrante da cadeia de fornecimento foi o responsável pelo dano. Fabricante, distribuidor, importador e comerciante podem responder solidariamente, permitindo que o consumidor busque a reparação daquele que tiver melhores condições de cumprir a obrigação.

Situações semelhantes também aparecem no Direito do Trabalho, especialmente em hipóteses envolvendo grupos econômicos e outras situações previstas em lei, bem como no Direito Civil, quando duas ou mais pessoas concorrem para causar um mesmo dano.

Embora esse mecanismo represente importante proteção ao credor, sua aplicação exige cautela. A jurisprudência dos tribunais brasileiros tem reafirmado que **a responsabilidade solidária não pode ser presumida**. O juiz deve verificar, em cada caso, se realmente existem os requisitos legais que autorizam a responsabilização conjunta dos envolvidos.

Essa preocupação é especialmente relevante diante da crescente complexidade das relações econômicas. Atualmente, contratos empresariais, operações comerciais, plataformas digitais e cadeias de fornecimento reúnem diversos participantes, tornando cada vez mais difícil identificar quem efetivamente deve responder por determinado prejuízo.

Por isso, é comum que ações judiciais incluam vários réus no mesmo processo. Contudo, nem todos poderão ser condenados solidariamente. A Justiça exige provas concretas e fundamento jurídico específico para reconhecer esse tipo de responsabilidade, justamente para evitar condenações indevidas.

A atenção também deve partir dos próprios empresários. Contratos mal elaborados, cláusulas pouco claras e estruturas societárias desorganizadas podem ampliar riscos patrimoniais e gerar consequências financeiras expressivas. Muitas obrigações solidárias surgem justamente daquilo que foi pactuado pelas partes sem a devida análise jurídica.

Para o cidadão, compreender esse instituto significa conhecer melhor seus direitos e deveres. Seja na condição de consumidor, empresário, sócio ou contratante, é importante saber que determinadas relações jurídicas podem gerar responsabilidades muito mais amplas do que aparentam.

A responsabilidade solidária representa um delicado equilíbrio entre dois valores igualmente importantes. De um lado, garante ao credor um meio eficaz de obter o cumprimento da obrigação reconhecida pela Justiça. De outro, impõe que ninguém seja responsabilizado além dos limites estabelecidos pela legislação.

Em um cenário de relações econômicas cada vez mais complexas e de crescente judicialização, conhecer como funciona a condenação solidária deixou de ser um tema exclusivo dos operadores do Direito. Trata-se de um assunto que interessa a qualquer pessoa que celebre contratos, desenvolva atividades empresariais ou participe das inúmeras relações jurídicas do cotidiano.

Mais do que um instrumento de cobrança, a responsabilidade solidária revela um dos principais objetivos do Direito: assegurar que a proteção conferida pela lei seja efetiva, sem renúncia à segurança jurídica e da observância rigorosa das garantias legais de todos os envolvidos.

ESTIAGEM

Americana intensifica enfrentamento das queimadas e descarte de resíduos

Campanha da Prefeitura Municipal instala 50 faixas em pontos estratégicos da cidade para conscientizar a população durante o período de estiagem e prevenir grande volume de incêndios, danos ambientais e problemas à saúde pública

Da Redação • AMERICANA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A Prefeitura de Americana iniciou uma nova campanha de conscientização ambiental para reforçar o combate ao descarte irregular de resíduos e às queimadas durante o período de estiagem. A ação é coordenada pela Secretaria de Meio Ambiente e busca alertar a população sobre os riscos dessas práticas, que aumentam significativamente nos meses de julho e agosto, quando a baixa umidade do ar, a escassez de chuvas e a vegetação ressecada favorecem a ocorrência de incêndios.

Como parte da medida, foram instaladas 50 faixas em diferentes regiões do município. A instalação foi concluída nesta semana por equipes da Unidade de Educação Ambiental, Planejamento, Programas e Agricultura, que escolheram locais de grande circulação para ampliar o alcance das mensagens de prevenção e conscientização.

Segundo a prefeitura, além das condições climáticas típicas da estação, o descarte irregular de resíduos em terrenos baldios, áreas verdes e margens de vias públicas contribui para o aumento dos focos de incêndio. Muitos dos materiais descartados são in-



Município instalou 50 faixas para prevenir queimadas e descarte irregular em Americana

flamáveis e podem facilitar a propagação do fogo, situação que também pode ser provocada pelo descarte inadequado de bitucas de cigarro ou pela prática de colocar fogo em lixo.

As queimadas provocam impactos ambientais, comprometendo a fauna, a flora e a qualidade do solo, além de elevar a emissão de poluentes na atmosfera. Os prejuízos também atingem diretamente a população, principalmente

pessoas com doenças respiratórias, crianças e idosos, que sofrem com a piora da qualidade do ar durante os períodos de fumaça intensa.

Outro risco destacado pela administração municipal é a redução da visibilidade nas vias públicas causada pela fumaça, aumentando a possibilidade de acidentes de trânsito e colocando em risco motoristas, motociclistas, ciclistas e pedestres.

De acordo com a diretora da Unidade de Educação Ambiental, Planejamento, Programas e Agricultura, Kátia Birke, a prevenção depende da conscientização da população e de atitudes simples que podem evitar grandes prejuízos ambientais e sociais.

A secretária de Meio Ambiente, Andréa Cristina Fernandes Gonçalves, ressaltou que os meses mais secos do ano exigem atenção redobrada e que a cam-

panha tem caráter preventivo. Segundo ela, um pequeno descuido pode resultar em incêndios de grandes proporções, motivo pelo qual a prefeitura decidiu reforçar a comunicação em diversos pontos da cidade.

LOCAIS

As faixas foram distribuídas em avenidas, parques, áreas verdes e vias de grande circulação, como a Avenida Brasil, Avenida Paulista, Avenida São Paulo, Avenida

Raphael Vitta, Avenida Cândido Portinari, Avenida Atílio Dextro, além de diversas ruas dos bairros da cidade.

Tanto o descarte irregular de resíduos quanto as queimadas são infrações passíveis de penalidades previstas na legislação. A orientação é que casos de descarte ilegal ou focos de incêndio sejam comunicados imediatamente à Guarda Municipal de Americana (Gama), por meio do telefone de emergência 153.



Nutrição além do prato

Marina Rocha Luciano

É nutricionista clínica, formada pela UNICAMP, com especialização em Nutrição Esportiva e Obesidade pela USP. Atua com foco em emagrecimento, performance esportiva e qualidade de vida, sempre com base científica e estratégias individualizadas. Em sua prática e em seus textos, defende uma nutrição consciente, sustentável e aplicável à vida real. Atende na clínica Centerclin, em Sumaré.

Como os remédios para emagrecimento estão mudando o que comemos

Nos últimos anos, os medicamentos para o tratamento da obesidade ganharam um espaço que vai muito além dos consultórios. Eles passaram a fazer parte das conversas nas redes sociais, das reportagens, das estratégias das empresas e, agora, começam a influenciar até mesmo aquilo que encontramos nas prateleiras dos supermercados.

Pode parecer exagero, mas não é. A ascensão dos medicamentos agonistas do receptor de GLP-1, como a semaglutida e a tirzepatida, já está mudando a forma

como a indústria alimentícia pensa, desenvolve e comercializa seus produtos.

O motivo é simples. Esses medicamentos reduzem o apetite, aumentam a saciedade e fazem com que muitas pessoas passem a comer menos. Isso representa um benefício importante para quem tem indicação clínica e é acompanhado por um profissional. Ao mesmo tempo, cria um novo desafio: quando se come menos, cada refeição passa a ter ainda mais importância do ponto de vista nutricional.

Foi exatamente isso que a indústria percebeu. Grandes empresas já começaram a investir em alimentos com maior teor de proteínas, mais fibras, porções menores e maior densidade nutricional, voltados para consumidores que utilizam esses medicamentos. O objetivo é oferecer produtos que atendam às necessidades desse novo perfil de consumidor, que busca praticidade, mas também precisa aproveitar melhor cada refeição.

Essa mudança mostra como ciência, comportamento e mercado caminham lado a lado. Sempre que um novo hábito se consolida, a indústria encontra formas de responder a essa demanda. E isso, por si só, não é necessariamente um problema.

O que merece atenção é outra questão: quando um produto é desenvolvido para atender uma necessidade específica, ele passa, muitas vezes, a ser apresentado como uma boa escolha para todo mundo. Foi assim com diversos alimentos ‘fitness’, com produtos enriquecidos com proteínas e fibras e, provavelmente, veremos o mesmo movimento acontecer com essa nova geração de alimentos.

É importante lembrar que um alimento pensado para quem utiliza um medicamento para emagrecimento não se torna automaticamente melhor para quem não utiliza. Da mesma forma, um produto com mais proteína ou mais fibras

não substitui, por si só, uma alimentação equilibrada. O contexto continua sendo mais importante do que a embalagem.

Também não podemos perder de vista que esses medicamentos não substituem hábitos de vida saudáveis. Eles são ferramentas terapêuticas importantes para pessoas que realmente têm indicação clínica, mas continuam fazendo parte de um tratamento que envolve alimentação, atividade física, sono, acompanhamento profissional e mudanças de comportamento.

Talvez a maior transformação não esteja apenas nos medicamentos, mas na velocidade com que eles conseguem mudar todo um mercado. Em poucos anos, uma inovação da medicina passou a influenciar a indústria alimentícia, as estratégias de marketing e até a forma como pensamos sobre alimentação. Como consumidores, vale observar essas mudanças com curiosidade, mas também com senso crítico. Nem toda novidade representa uma necessidade para todos, e nem toda inovação precisa fazer parte da nossa rotina.

A ciência evolui. A indústria acompanha. Mas as melhores escolhas continuam sendo aquelas que consideram a realidade, os objetivos e as necessidades de cada pessoa. Afinal, a boa nutrição nunca foi construída pelas tendências do mercado, e sim pela capacidade de individualizar o cuidado.

BOA PROSA Comunicação

Produção de Conteúdo

Assessoria de Imprensa

(19) 97110-5606

DEBATE COLETIVO

Moradores da região opinam sobre porte de arma para novas profissões

Projetos aumentam alcance do porte de arma em profissões, mas mudança ainda não está em vigor; propostas aprovadas incluem advogados, corretores de imóveis e outras categorias, e dependem de novas votações e da sanção presidencial

Paulo Medina • REGIÃO
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Projetos de lei que aumentam o direito de solicitar porte de arma para algumas categorias profissionais avançaram no Congresso Nacional e geram debates. Apesar da repercussão, nenhuma das mudanças entrou em vigor. As propostas ainda tramitam na Câmara dos Deputados e no Senado, em Brasília, e precisam concluir todas as etapas do processo legislativo antes de produzir efeitos práticos.

Entre as categorias contempladas pelos projetos estão advogados, corretores de imóveis, agentes de trânsito, fiscais ambientais, servidores efetivos do Procon, médicos veterinários, vigilantes e guardas civis municipais. A justificativa apresentada pelos autores das propostas é que esses profissionais atuam em atividades consideradas de maior risco, com possibilidade de ameaças, conflitos e deslocamentos em áreas vulneráveis.

O principal avanço ocorreu nas comissões de Segurança Pública da Câmara e do Senado. No ca-



Projetos sobre porte de arma avançam, mas ainda dependem de aprovação definitiva

so dos corretores de imóveis, a proposta foi aprovada na Câmara e ainda precisa passar pela Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), além de outras etapas legislativas. Já os advogados tiveram projeto aprovado na Comissão de Segurança Pública do Senado, mas o texto também segue em tramitação e ainda depende de novas análises.

Especialistas destacam que a aprovação em comissão não significa autorização imediata para portar arma. Mesmo que os projetos sejam transformados em lei, o porte não será automático. Os profissionais continuarão sujeitos às exigências previstas na legislação, como avaliação psicológica, comprovação de capacidade técnica, certidões

negativas, comprovação de ocupação lícita e análise individual do pedido pelos órgãos competentes.

O tema divide opiniões entre moradores da região. Em Sumaré, Ricardo Almeida avalia que algumas profissões realmente enfrentam situações de risco, mas acredita que qualquer ampliação deve ocorrer com critérios rigorosos.

“É preciso analisar caso a caso. Não basta exercer determinada profissão para receber automaticamente uma autorização”, opinou.

Em Americana, a administradora Juliana Martins Souza considera que a prioridade deveria ser o fortalecimento da segurança pública. “A discussão é válida, mas o foco principal precisa con-

tinuar sendo a prevenção da violência e o combate à criminalidade”, afirmou.

Em Hortolândia, Marcelo Ferreira vê a proposta como um reconhecimento dos riscos enfrentados pelas categorias. “Há situações em que o profissional realmente se sente vulnerável, principalmente quando trabalha sozinho”, disse.

Em Paulínia, Camila Rodrigues acredita que o debate precisa ser conduzido com responsabilidade. “Há profissionais que recebem ameaças em razão da atividade exercida, mas qualquer mudança deve observar critérios técnicos e o que determina a legislação”, comentou.

Enquanto os projetos seguem em análise, permanecem válidas as regras atuais do Estatuto do Desarmamento. Isso significa que nenhuma das categorias incluídas nas propostas adquiriu, até o momento, direito automático ao porte de arma. A eventual ampliação dependerá da aprovação definitiva no Congresso Nacional e da sanção da Presidência da República, além do cumprimento de requisitos legais por parte dos interessados.

SAÚDE

Sumaré terá ação especial de saúde pelos 158 anos da cidade

Da Redação • SUMARÉ
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Em comemoração aos 158 anos de Sumaré, a Secretaria Municipal de Saúde promoverá, no próximo dia 25 de julho, uma ação especial em todas as unidades de saúde do município. As Unidades de Saúde da Família (USFs) funcionarão das 8h às 16h, enquanto o Ambulatório de Especialidades aten-

derá das 7h às 17h, com uma programação voltada à prevenção, ao diagnóstico precoce e à ampliação do acesso aos serviços do SUS (Sistema Único de Saúde).

Nas USFs, a população terá acesso à coleta de exames laboratoriais e ao exame preventivo do colo do útero (Papanicolau), ambos mediante agendamento prévio. Também estarão disponíveis o cadas-

tramento e a atualização dos dados dos usuários no sistema municipal de saúde, além da vacinação e da atualização da caderneta vacinal, das 9h às 15h.

No Ambulatório de Especialidades, a Secretaria de Saúde agendou mais de mil atendimentos em diversas especialidades médicas, além de exames laboratoriais, espirometrias e eletrocardiogramas. O setor de Fisioterapia rea-

lizará mais de 100 avaliações durante a ação.

A programação do Ambulatório também inclui práticas integrativas promovidas pelo ECITS (Espaço de Cuidado Integral ao Trabalhador da Saúde), como auriculoterapia, reflexologia palmar e duas sessões de Lian Gong, programadas para às 9h e 14h.

A ação integra a programação comemorativa do aniversário de Suma-

ré, celebrado em 26 de julho, e reafirma o compromisso da gestão municipal com uma assistência mais humanizada, acessível e de qualidade, além de incentivar a prevenção e o cuidado com a saúde.

O secretário municipal de Saúde, Frederico Almeida, ressaltou a importância da iniciativa e convidou a população a participar. “Celebrar os 158 anos de Sumaré com uma

grande ação de saúde demonstra nosso compromisso com os sumareenses. Preparamos um atendimento especial, com ampliação dos serviços e oportunidades para que os moradores cuidem da saúde de forma preventiva. Convido toda a população a procurar sua unidade de referência e participar deste momento tão importante para a nossa cidade”, afirmou.

MEIO AMBIENTE

Hortolândia promove mutirão de limpeza de bueiros no entorno do Parque Chico Mendes

Da Redação • HORTOLÂNDIA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

O mutirão de limpeza e desentupimento dos bueiros é realizado periodicamente pela Prefeitura de Hortolândia. Nesta semana, o trabalho foi realizado em dispositivos ao redor do Parque Socioambiental Chico Mendes, na região central da cidade. A ação no espaço público de lazer faz parte dos serviços de poda do mato e limpeza que contribuem para deixar o parque mais bonito e agradável para os frequentadores.

Além do Chico Mendes, o trabalho também foi concluído em sistemas localizados nas vias do Jardim São Bento e Jar-

dim Amanda. São mais de 500 bueiros limpos por mês, uma média de 25 por dia, sendo removidos cerca de 2.000 kg de resíduos em cada ação. O trabalho também faz parte dos serviços antienchentes realizados pela Administração Municipal.

“Precisamos da conscientização da população contra o descarte irregular de lixo e entulho em áreas públicas. Estes crimes ambientais obstruem os dispositivos, causam enchentes, erosões, buracos no solo e desequilibra o meio ambiente. Materiais podem ser descartados de maneira regular e gratuita em um dos 13 PEVs (Pontos de Entrega Voluntária), distribuídos

em diferentes regiões”, explica o secretário adjunto de Serviços Urbanos, Marcos Panício, o Mercadão.

SANEAMENTO BÁSICO

O correto funcionamento do saneamento básico na cidade, evitando crimes ambientais, passa pela parceria com Sabesp (Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo). A manutenção de redes subterrâneas de esgoto e águas pluviais aconteceu no Jardim Santa Rita de Cássia, Jardim Santa Esmeralda, Jardim Santa Izabel e Jardim Boa Esperança. A desobstrução de dispositivos foi concluída no Jardim do Bosque, Remanso Campineiro e Jardim Sumarezinho.



Ação ajuda prevenir enchentes e contribui com preservação ambiental

Contra o descarte irregular de dejetos domésticos que poluem os mananciais de Hortolândia, a orientação, fiscalização e a vistoria contemplaram residências e sistemas no Orestes Ôngaro, Jardim Nova Hortolândia, Jardim São Jorge, Jardim Boa Vista, Jardim Novo Ângulo e Vila Real.

DESCARTE IRREGULAR

Os dejetos desaguardam em rios, lagos, lagoas e mananciais causando prejuízo ambiental. O crime ambiental de descarte irregular de dejetos domésticos nas redes de esgoto em águas pluviais em Hortolândia causa multa de 3.000 UFMH (Unidade Fiscal Municipal de Hortolândia), lembrando que cada unidade tem o valor de R\$ 4,7595, portanto, é necessário a regularização por parte dos moradores.

ATENDIMENTO SUS

Leitinho acompanha inauguração de hospital que reforçará saúde regional



Leitinho participou da inauguração do novo hospital em Campinas com Dário Saadi

Nova unidade da São Leopoldo Mandic de Campinas eleva estrutura hospitalar, fortalece os atendimentos pelo SUS e poderá beneficiar moradores de Nova Odessa e de outras cidades da região metropolitana com início da operação

Paulo Medina • NOVA ODESSA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

O prefeito de Nova Odessa, Cláudio José Schooder, o Leitinho (PSD), participou nesta semana da inauguração do Hospital São Leopoldo Mandic, Casa de Saúde de Campinas. A solenidade ocorreu no Pátio Cultural da instituição, no Centro de Campinas.

Leitinho esteve no evento a convite do prefeito de Campinas, Dário Saadi (Republicanos). A cerimônia reuniu autoridades, gestores públicos e representantes da área da saúde. O ex-prefeito de Jaguariúna, Gustavo Reis, também acompanhou a inauguração.

Segundo Leitinho, a abertura do novo hospital representa um avanço importante para a saúde regional, com a ampliação da estrutura hospitalar e da oferta de serviços para a população.

A unidade também deverá reforçar os atendimentos prestados pelo Sistema Único de Saúde, beneficiando pacientes de Campinas e de outros municípios da Região Metropolitana, como Nova Odessa.

Para o prefeito, investimentos que ampliem a capacidade de atendimento na região ajudam a reduzir a sobrecarga das unidades já existentes e aumentam as possibilidades de enca-

minhamento de pacientes que necessitam de cuidados especializados.

Segundo o governo, a presença de Leitinho na solenidade também reforça a busca da Prefeitura de Nova Odessa por maior integração entre os municípios da região. A administração acompanha projetos e iniciativas que possam trazer melhorias para o atendimento oferecido aos moradores da cidade.

“É uma estrutura importante, que chega para ampliar a capacidade de atendimento e fortalecer a saúde de toda a nossa região. Nova Odessa também poderá ser beneficiada com esse avanço”, afirmou o prefeito.

INFRAESTRUTURA

Praia dos Namorados terá duas ruas pavimentadas em Americana

Da Redação • AMERICANA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A Prefeitura de Americana, por meio da Secretaria de Obras e Serviços Urbanos (Sосу), vai executar a pavimentação das ruas Suzimara de Lourdes Bazanelli e Rosa Marchini Miente, no Residencial Praia dos Namorados. O investimento será de R\$ 1.054.000,00. O edital de homologação da licitação foi publicado nesta terça-feira (14), no Diário Oficial do Município.

Na Rua Suzimara de Lourdes Bazanelli, serão executados 2.814,08 metros quadrados de pavimentação e 2.683,85 metros quadrados de recapeamento. Já a Rua Rosa Marchini Miente receberá 1.076,99 metros

quadrados de pavimentação. As intervenções incluem ainda a construção de 3.139,90 metros quadrados de calçadas e rampas de acessibilidade, além da implantação de guias e sinalização viária.

“Americana avança com os investimentos na infraestrutura dos bairros, conservação das vias públicas e melhorias na mobilidade urbana do município. Estamos com várias frentes de trabalho para a execução de obras de melhorias, pavimentação e recuperação asfáltica da malha viária, proporcionando segurança, conforto e qualidade de vida à população”, afirma o prefeito Chico Sardelli (PL).

A previsão é de que as obras sejam concluídas em

até cinco meses, contados a partir da emissão da ordem de serviço.

O secretário de Obras e Serviços Urbanos, Adriano Alvarenga Camargo Neves, destaca os benefícios da obra para a região. “É um investimento importante para os moradores do Residencial Praia dos Namorados, reforçando a infraestrutura e o desenvolvimento para toda a região. A gestão do prefeito Chico Sardelli e do vice Odir Demarchi (PSD) segue avançando nas obras de melhorias da malha viária, promovendo a mobilidade urbana no município”, reforça.

Os recursos são provenientes de convênio firmado com o Governo Federal, por meio do Ministério das Cidades, no âmbito



Obras de R\$ 1 milhão incluem pavimentação, calçadas e acessibilidade no bairro

do Programa Ação 00T1 – Apoio à Política Nacional de Desenvolvimento Urbano voltado à Implantação e à Qualificação Viária. O repasse federal é de R\$ 960.019,00, enquanto a contrapartida da Prefeitura será de R\$ 93.981,00.

Para viabilizar o investimento, a Secretaria de Gestão de Convênios acompanhou a tramitação técnica e documental junto ao Governo Federal. “Desde a formalização do convênio até a homologação da licitação,

houve o acompanhamento da equipe da secretaria para que o município possa viabilizar o acesso aos recursos e promover os investimentos necessários em benefício da população”, ressalta o secretário Vinicius Zerbetto.



Diego Vivan
e-mail: diego.vivan@gmail.com

Luiz Miguel & Daniel e convidados comandam o “Arraiá do Capela” em Campinas

As vozes marcantes de Luiz Miguel & Daniel irão esquentar o “Arraiá do Capela” no Capela Bar, em Campinas, no dia 31 de julho. A partir das 18h, muita dança, música boa e comidas típicas estarão no repertório dos artistas que estarão animando a galera presente. Na mesma noite, também se apresentam os DJs Luciano Cotan e Cristian Piva. Vale lembrar que durante o evento, terá open de delícias julinas como paçoca, pé de moleque, doce de abóbora, maria mole e muito mais.

Considerada uma das duplas mais afinadas do Brasil, Luiz Miguel & Da-

niel apresentarão grandes clássicos da música sertaneja que marcaram gerações, além de canções autorais que fazem parte da discografia da dupla. “Essa época do ano é muito boa para curtir e dançar, além de saborear uma culinária típica. Tá todo mundo intimado para mexer o esqueleto com a gente”, convida a dupla.

Luiz Miguel & Daniel estão trabalhando a divulgação da música “Pensamento nada a ver”. A canção contou com a participação da dupla Guilherme & Benuto. A composição é assinada por Jeff

da Sanfona, Bruno Rigamonte, Matheus Freire, Carvalho Costa, Lucas inglês da Silva e Rayane Santos Muniz. “Pensamento nada a ver”, que faz parte do “DVD Luiz Miguel & Daniel Ao Vivo em Campinas”, já está disponível em todas as plataformas de distribuição digital.

Em 2022, Luiz Miguel & Daniel reuniram um grande público e gravaram na Paoça do Caboclo, em Campinas, cidade do interior do Estado de São Paulo, o primeiro DVD em 15 anos de estrada. A produção musical ficou a cargo de Marcelo Cheba. A direção de vídeo foi de André Caverna.

Entre inéditas e regravações, no total foram gravadas 13 faixas. Intitulado “Luiz Miguel & Daniel Ao Vivo em Campinas”, o projeto contou com a participação de Guilherme & Benuto e do Sem ReZnha, além de Sereno, pai da dupla. Vale destacar as releituras de músicas autorais como “O que já era meu” e o pot-pourri “Tem cachaceiro aí” / “Us mini-tribu tão chegando”.



LUIZ MIGUEL & DANIEL
Os irmãos, nascidos em Assis Chateaubriand/PR (Luiz Miguel) e Toledo/PR (Daniel), iniciaram suas carreiras ainda crianças. Luiz Miguel aos 11 anos de idade, e Daniel aos 14 anos, ambos se apresentando com o pai (Serenó). Miguel Ronsani Fogassa, teve sua primeira dupla cantando ao lado de seu pai. Apaixonado pela música, começou a tocar violão aos 13 anos. Após a dupla com o pai, foi vocalista de várias bandas de baile até montar dupla com seu irmão Daniel, em junho de 2007.

Já Daniel Ronsani Fogassa, apaixonado por música desde a infância, se encantou pela viola aos 13 anos, ao ver seu pai e o parceiro tocando músicas sertanejas de raiz. Aos 14 anos ganhou sua primeira viola. Ao ver seu talento pela música, seu irmão (Luiz Miguel) incentivou a aprender vários outros instrumentos, como violão, guitarra, teclado e etc. Daniel passou a tocar profissionalmente com o irmão em bandas de baile como guitarrista.

FISCALIZAÇÃO LOCAL

Murilo quer criar Procon Municipal para defesa do consumidor em Monte Mor

Proposta do prefeito tramita na Câmara Municipal e prevê convênio com o Procon-SP, instituição de órgão municipal de fiscalização, atendimento ao consumidor e fundo para financiar as ações e mecanismos em prol de moradores

Paulo Medina • MONTE MOR
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A Câmara Municipal de Monte Mor começou a analisar o Projeto de Lei nº 37/2026, de autoria do prefeito Murilo Rinaldo (PP), que propõe a criação do Procon Municipal, autoriza a celebração de convênio com a Fundação Procon-SP e institui o Fundo Municipal de Direitos Difusos (FMDD). A proposta pretende descentralizar os serviços de proteção ao consumidor, permitindo que os atendimentos e as fiscalizações sejam realizados diretamente no município.

Pelo projeto, o novo Procon ficará vinculado ao Gabinete do Prefeito e será responsável por orientar consumidores, receber reclamações, apurar denúncias, fiscalizar estabelecimentos comerciais, instaurar processos administrativos e aplicar sanções pre-

vistas no Código de Defesa do Consumidor. Para isso, o município deverá firmar convênio com a Fundação Procon-SP, que oferecerá suporte técnico, sistemas informatizados e capacitação aos servidores municipais.

O texto também autoriza o município a exercer o poder de polícia administrativa nas relações de consumo. Agentes públicos formalmente designados poderão realizar fiscalizações, solicitar documentos, lavrar notificações e autos de infração, além de conduzir processos administrativos, observando o contraditório e a ampla defesa.

Outro ponto previsto é a criação do Fundo Municipal de Direitos Difusos, que será destinado ao financiamento das ações do Procon Municipal. O fundo poderá receber recursos provenientes de multas administrativas, repasses do Procon-SP, doações, transfe-



Projeto de Murilo Rinaldo cria Procon Municipal e tramita na Câmara de Monte Mor

rências e outras receitas previstas em lei.

Conforme o projeto, 50% do valor arrecadado com multas aplicadas pelo mu-

nícipio ficará no FMDD para custear programas de educação para o consumo, modernização da estrutura de fiscalização e proje-

tos voltados à proteção dos direitos coletivos dos consumidores.

Na justificativa encaminhada aos vereadores,

o prefeito Murilo Rinaldo afirma que a proposta busca aproximar os serviços públicos da população, facilitar a resolução de conflitos entre consumidores e fornecedores e reduzir a judicialização das relações de consumo. O Executivo também argumenta que a criação do órgão fortalecerá o comércio regular, ampliará a segurança jurídica e contribuirá para um ambiente econômico mais transparente e competitivo no município.

O projeto tramita em regime de prioridade na Câmara Municipal e é analisado pelos vereadores antes de ser votado em plenário. Caso seja aprovado e sancionado, Monte Mor passará a integrar oficialmente o Sistema Nacional de Defesa do Consumidor, contando com estrutura própria para atendimento, fiscalização e aplicação das normas de proteção aos consumidores.

QUALIFICAÇÃO

Monte Mor oferece curso gratuito de Gestão em Logística



Capacitação abre 40 vagas em parceria entre prefeitura e IFSP

Da Redação • MONTE MOR
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A logística deixou de ser uma atividade restrita ao transporte de mercadorias e se tornou uma das áreas mais estratégicas da economia. Responsável pelo planejamento, armazenamento, distribuição e organização de produtos, o setor movimenta empresas dos mais diversos seg-

mentos e está entre os que mais geram oportunidades de emprego.

Pensando em ampliar a qualificação profissional da população, o Instituto Federal de São Paulo (IFSP) – Campus Hortolândia, em parceria com a Prefeitura de Monte Mor, está com inscrições abertas para o Curso Gratuito de Gestão em Logística. Ao todo, são 40 vagas, e os interessados po-

dem se inscrever até 27 de julho. Durante a formação, os participantes terão contato com temas como gestão da cadeia de suprimentos, controle de estoques, transporte, armazenagem, planejamento logístico e otimização de processos, conhecimentos cada vez mais valorizados pelas empresas. Monte Mor está inserida em uma região com forte presença industrial e empre-

sarial, o que torna a qualificação na área de logística uma importante oportunidade para quem busca ingressar ou crescer no mercado de trabalho.

A iniciativa reforça o compromisso da Prefeitura em promover ações voltadas à geração de emprego, renda e desenvolvimento profissional, aproximando a população de cursos gratuitos e de qualidade.



Tribuna Legal

Andressa Martins

É proprietária e fundadora do escritório Andressa Martins Advocacia, em Sumaré/SP. Graduada em Direito pela Pontifícia Universidade Católica - PUC de Campinas, desde 2006, atua como advogada há mais de 17 anos. Atualmente é Vice-presidente da Comissão de Seguridade Social pela OAB Sumaré.

andressa@andressamartins.adv.br | @andressamartinsadvocacia
End.: Rua Ipiranga, 234, Centro, Sumaré / SP
Fone (19) 3873-5839 / 99177-2504

Tenho idade para me aposentar, mas o INSS negou o benefício. E agora?

Muitos segurados acreditam que atingir a idade mínima é suficiente para conquistar a aposentadoria. No entanto, ao protocolarem o pedido no Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), acabam sendo surpreendidos com o indeferimento do benefício.

Embora a situação cause preocupação, a negativa nem sempre significa que o trabalhador perdeu o direito. Em diversos casos, é possível corrigir pendências, apresentar documentos ou recorrer da decisão.

APENAS A IDADE NÃO GARANTE A APOSENTADORIA

Em 2026, a aposentadoria por idade exige, em regra, que a mulher tenha 62 anos e o homem 65 anos. Além disso, é necessário cumprir o período mínimo de contribuição e a carência prevista na legislação previdenciária.

Assim, mesmo após alcançar a idade exigida, o benefício pode ser negado caso o INSS identifique ausência de contribuições suficientes, inconsistências no histórico previdenciário ou outros problemas cadastrais.

INCONSISTÊNCIAS NO CNIS ESTÃO ENTRE AS PRINCIPAIS CAUSAS

Grande parte das negativas está relacionada ao Cadastro Nacional de Informações Sociais (CNIS), documento que reúne todo o histórico laboral e contributivo do segurado.

- Entre os problemas mais frequentes estão:
- vínculos empregatícios que não aparecem no sistema;
 - contribuições não computadas;
 - remunerações registradas de forma incorreta;
 - datas de admissão ou desligamento divergentes;

- recolhimentos realizados abaixo do valor mínimo exigido.

Quando essas informações estão incompletas ou incorretas, o INSS pode deixar de considerar períodos importantes para a concessão da aposentadoria.

TRABALHO SEM REGISTRO TAMBÉM PODE SER RECONHECIDO

Quem exerceu atividade sem anotação na Carteira de Trabalho também pode buscar o reconhecimento desse período.

Para isso, é necessário apresentar provas materiais que demonstrem a existência da relação de trabalho, como contratos, recibos, documentos emitidos pela empresa, registros profissionais ou outros elementos aceitos pela Previdência Social.

Apenas o relato do segurado, sem documentação que o comprove, normalmente não é suficiente para o reconhecimento do vínculo.

FALTA DE CARÊNCIA TAMBÉM PODE IMPEDIR A CONCESSÃO

Outro motivo comum para o indeferimento é a ausência da carência mínima exigida pela legislação.

A carência corresponde ao número mínimo de contribuições necessárias para a concessão do benefício. Na aposentadoria por idade, em regra, são exigidas 180 contribuições mensais.

Assim, o trabalhador pode preencher o requisito etário, mas ainda não reunir o número mínimo de contribuições exigidas pelo INSS.

O QUE FAZER APÓS A NEGATIVA?

Receber uma resposta negativa não significa que o processo terminou. An-

tes de qualquer decisão, é importante verificar qual foi o motivo apontado pelo INSS e avaliar se houve erro na análise.

As principais providências são:

- conferir todas as informações constantes no CNIS;
- reunir documentos que comprovem vínculos ou contribuições não reconhecidos;
- apresentar recurso administrativo ao Conselho de Recursos da Previdência Social (CRPS), dentro do prazo legal de 30 dias, quando houver discordância da decisão.

Dependendo da situação, também poderá ser cabível o ajuizamento de ação judicial para buscar o reconhecimento do direito.

NEGATIVA NÃO SIGNIFICA PERDA DEFINITIVA DO DIREITO

Em muitos processos, o benefício é inicialmente negado por falhas cadastrais, ausência de documentos ou interpretação equivocada das informações apresentadas.

Por isso, antes de desistir da aposentadoria, é recomendável analisar cuidadosamente o histórico contributivo e verificar se todos os períodos trabalhados foram corretamente considerados.

A concessão da aposentadoria depende de uma avaliação completa da vida previdenciária do segurado, e não apenas do cumprimento da idade mínima prevista em lei.

Você gostou deste conteúdo? Para mais informações, continue acompanhando nossa coluna semanal. Tenha um excelente domingo!

AUTOR DO TEXTO



Júlio José Campigli

Cronista e
Diretor da Pró-Memória

Rodovias e estradas de Sumaré - 2

Rodovia dos Bandeirantes



FOTOS: PRÓ-MEMÓRIA SUMARÉ

Rodovia dos Bandeirantes

A Rodovia dos Bandeirantes (SP-348) é considerada uma das melhores rodovias e a mais bem conservada do Estado de São Paulo e do Brasil. A Confederação Nacional dos Transportes classificou-a em 1º lugar no “ranking” segundo suas pesquisas. Possui grande importância comercial junto com o Rodoanel Mário Covas e o conjunto Anchieta/Imigrantes. Atua entre polos de importação e exportação conjugados com o Aeroporto Internacional de Viracopos e o Porto de Santos.

Junto com a Rodovia Anhanguera formam o maior corredor financeiro do país, pois liga regiões metropolitanas mais ricas do Estado de São Paulo, além de sua importância turística.

Ela foi inaugurada em 28 de outubro de 1978 pelo então Presidente Ernesto Geisel juntamente com o Governador Paulo Egídio Martins, numa extensão de 95Km de São Paulo até Campinas. Em 2001 sua extensão foi prolongada por mais 78 Km de Campinas a Cordeirópolis. Tem seu nome como uma homenagem aos bandeirantes que desbravaram o interior do país e a Rodovia seguiu este traçado por eles percorridos.

Portanto, a Rodovia tem 173 Km de extensão, do município de São Paulo até ao município de Cordeirópolis, com 03 faixas de rolamento em cada sentido, atualmente, de Jundiá a São Paulo possui 05 faixas de rolamento em cada sentido. Em maio de 1998, o então Governador Mário Covas transferiu a administração da Rodovia para a empresa AUTOBAN, da CCR.

Nesta que é considerada a melhor Rodovia do país, que passa por vários municípios economicamente ativos, são raras as ligações diretas (trevos) com estes municípios. Nestes 78 Km finais, poucas cidades possuem trevos próprios, apenas Sumaré e Limeira o possuem. Para os demais municípios ela serve de ligação com outras rodovias, tais como a Rodovia Santos Dumont (Campinas), Rodovia Jornalista Francisco Aguirre Proença (Hortolândia), Rodovia Luiz de Queiroz (Americana e Santa Bárbara d'Oeste).

ESTRADAS MUNICIPAIS ESTRADA “AMÉRICO RIBEIRO DOS SANTOS”

Também conhecida como “Estrada da PPG”. As obras nesta Estrada Municipal, avançaram na duplicação e revitalização, realizadas pela Secretaria de Obras e Serviços Públicos. Foram feitas obras como muro de proteção da torre da CPFL, de caixas de galerias pluviais no Jardim Aclimação, obras da continuidade do plantio de grama nos canteiros. Também chamada de Estrada da PPG, é importante via de acesso à Região da Área Cura pela Rodovia Anhanguera (Km 107), com também, acesso ao município de Hortolândia, com suas obras de pavimentação

e recape do trecho já existente. Conta também com novo projeto urbanístico de ciclo via, canteiro central, arborização, iluminação pública e calçada para pedestres, com o objetivo de deixar o trânsito mais ágil e seguro para motoristas e pedestres que por ela deverão circular.

ESTRADA “NORMA MARSON BIONDO”

Quando do prolongamento da Rodovia dos Bandeirantes, grande espaço territorial de Sumaré foi cortado por esta, que é considerada uma das melhores rodovias brasileiras. Neste prolongamento, apenas duas cidades tiveram um trevo de acesso a esta rodovia, uma foi Limeira, com amplo e moderno trevo, outra foi Sumaré, que utilizou uma via vicinal, que durante o primeiro governo do Prefeito José De Nadai, quando o então governador Orestes Quércia, atendeu a uma solicitação do Prefeito De Nadai e asfaltou esta vicinal.

Ocorre que o asfalto era para uma vicinal, mas com a Rodovia dos Bandeirantes, Sumaré utilizou-a como via de acesso. Durante mais de 20 anos, esta estrada é muito utilizada e com intenso tráfego, o asfalto que já não era de excelente qualidade, desgastou-se.

Seu acostamento era de terra e muitas vezes, as águas pluviais deixam um desnível considerável entre a pista e o acostamento, colocando em risco a vida do motorista que intensamente a utilizam. Mas durante o governo do Prefeito Luiz Dalben, através de verba do deputado Antônio Dirceu Dalben, esta Estrada Municipal ganhou pavimento novo como também galerias para escoamento de águas pluviais, melhorando bastante o trânsito de veículos.

Norma Marson Biondo pertencia a família tradicional de Sumaré. Foi casada com Olindo Biondo e tiveram quatro filhos. Como a família viveu sempre no Bairro do Cruzeiro em Sumaré, com seu falecimento em 2023, a municipalidade deu seu nome à esta Estrada Municipal, que liga Sumaré ao Bairro do Cruzeiro.

ESTRADA “TEODOR CONDIEV”

Esta Estrada municipal liga a cidade de Sumaré à cidade de Hortolândia. Inicialmente era uma estrada vicinal de terra batida, que foi asfaltada no governo municipal Paulo Célio Moranza. No governo do Governador José Serra, ela foi novamente pavimentada e foi construída uma nova alça substituindo uma passagem sob os trilhos da antiga FEPASA

que muito causava medo e preocupação aos motoristas e passageiros dos veículos que por esta passagem teriam de atravessar. A nova alça passa sobre os trilhos da ferrovia, com bastante segurança aos motoristas e pedestres.

RODOVIA “ADAUTO CAMPO DALL'ORTO”

Esta Rodovia é a principal ligação de Paulínia à Sumaré, bem como às Rodovias: Anhanguera e Bandeirantes. É conhecida como Estrada de Paulínia-Sumaré. Na parte de Paulínia recebe o nome de Rodovia José Lozano Araújo (dez/1974) fazendo parte da PLN020, uma vez que José Lozano foi o líder da emancipação de Paulínia e seu primeiro prefeito. Já em Sumaré, recebe o nome de Rodovia Adauto Campo Dall'Orto (SPA- 110/330), desde abril de 2008, com uma extensão de 10 km. Em 20/08/2025 passou a ter um radar com velocidade máxima de 60 km/h. Diariamente centenas de veículos circulam por esta rodovia, pois em seu prolongamento existem várias indústrias.

Adauto Campo Dall'Orto foi vereador em Sumaré por duas legislaturas (de 1959-1962 e de 1963-1966) como também foi vice-prefeito de Sumaré de 1993 a 1996, filho de família tradicional

de Sumaré, sempre residente em Nova Veneza.

RODOVIA WALTER MANZATO

Esta rodovia faz a ligação entre Sumaré a Nova Odessa, nas proximidades da ferrovia e Ribeirão Quilombo. Seu nome está ligado a um professor e vereador de Nova Odessa na legislatura de 1969 a 1972. Inicialmente era de terra batida, mas devido ao grande volume de veículos que por ela transitam, foi asfaltada, recapeada e atualmente foi duplicada, sendo bastante ocupada por estabelecimentos comerciais e industriais ao longo de seu curto trajeto.

RODOVIA “MINEKO ITO” ANTIGA ESTRADA DO BARREIRO

Inicia próximo ao Hospital Estadual de Sumaré até a Estrada Municipal Valêncio Calegari. Como o próprio nome inicial indicava era muito barrenta, mas atualmente está asfaltada e possui grande movimentação de veículos.

NOVO PLANO DIRETOR DE SUMARÉ ESTRADAS E RODOVIAS

Em 2024 foi aprovado um novo Plano Diretor do município de Sumaré, onde está prevista novas construções de estradas, fazendo com que o município terá cerca de três novas entradas pela Rodovia dos Bandeirantes. A primeira continuará a Rodovia Norma Marson Biondo, sendo a segunda, que irá dar continuidade à Avenida da Saudade se prolongando até o trevo da Rodovia dos Bandeirantes, que permitirá rápido acesso e a construção de novos condomínios. A terceira será o prolongamento da Rua Ivo Trevisan até a Rodovia dos Bandeirantes, permitindo rápido acesso a porção norte da cidade.

Estrada Municipal Valêncio Calegari (antiga Estrada da Honda) - faz a ligação entre a Honda com o município de Hortolândia. Devido a uma instalação de empresa de grande porte de tecnologia esta estrada está sendo duplicada. Possui trânsito intenso.

Transcrição da Revista
Pró-Memória nº 7

Visita ilustre

No último dia 15 de julho a Associação Pró-Memória recebeu uma visita ilustre em suas dependências: a Sra. Noemi Stein Sciascio, mui digna Secretária Municipal de Inclusão, Assistência e Desenvolvimento Social da Prefeitura Municipal de Sumaré. Ela conheceu as instalações e os detalhes do Acervo Documental da entidade e iniciou um relacionamento de parcerias entre sua Secretaria e a Pró-Memória. Na foto, Noemi ladeada pelo Presidente da Pró-Memória, Carlos Alberto Sobral e o Diretor Alaerte Menuzzo.



Noemi Stein Sciascio, Carlos Alberto Sobral e Alaerte Menuzzo

Associação Pró-Memória de Sumaré

Temos um acervo de aproximadamente 250.000 e documentos e 150.000 fotos. Se tiver interesse em preservar as fotos de sua família ou publicá-las, dirija-se ao Centro de Memória. Estudantes, professores, pesquisadores e população em geral são sempre bem-vindos. A Associação Pró-Memória é uma entidade particular, sem fins lucrativos. Se você quiser ajudá-la a se manter ou ampliar suas atividades, torne-se um sócio. Custa R\$ 30,00 por mês. Por conta disso, você recebe todas as publicações semanais da Pró-Memória.

Praça da República, nº 102, Centro, Sumaré/SP
F: (19) 3803-3016
promemoriasumare@gmail.com

REVOLUÇÃO DE 1964



31 de março de 1974. A Prefeitura, governada por João Smânio Franceschini, comemora o décimo aniversário da Revolução de março de 1964. Para isso, programou e realizou diversos eventos pelo município. Um desses, que não conseguimos identificar, é o da foto. O engenheiro agrônomo Décio Ribeiro Borges recebe um presente de Antônio Gigo. Atrás deles, o Prefeito Franceschini. O local desse evento foi na antiga sede do Clube Recreativo Sumaré, ainda decorada com motivos carnavalescos.

PROVA CICLÍSTICA



Décimo aniversário da Revolução de 1964. A Prefeitura comemorou a data, em 1974, com inúmeras atividades. Uma delas foi uma prova ciclística, realizada na Praça da República. Um representante da SOMA cruza a linha de chegada, nas proximidades da Igreja Matriz de Sant'Ana. Na lambreta, logo atrás do ciclista, o comerciante de bicicletas da cidade, Sérgio Covalenco.

PRAÇA MANOEL DE VASCONCELLOS

Inauguração da Praça Manoel de Vasconcellos, que aconteceu no dia 26 de julho de 1969. Na solenidade organizada e realizada pela Prefeitura, exibimos esta foto com o Padre Constantino Gardinalli fazendo a benção do local. Ao seu lado, o funcionário municipal Clóvis Nogueira.



BENEDITO SAMPAIO



Benedito Sampaio foi vereador na Câmara Municipal de Sumaré, na 7ª. Legislatura (1977 a 1982). A foto mostra a sua posse, acontecida no início de 1977. Ele tinha sido eleito pela ARENA, na eleição de 1976, com 402 votos. Sampaio teve grande destaque na vida esportiva da cidade, como goleiro no futebol de campo.

CLUBE ALLIANÇA



Fotografia da década de 1940, mostrando o interior da sede social do Clube Recreativo e Esportivo Alliança, na Rua Antônio Jorge Chebabi, onde mais tarde seria a sede do Clube Recreativo Sumaré. O registro mostra um dos times de ping-pong da entidade, que tinha muito destaque na região. Infelizmente conseguimos identificar apenas duas pessoas: Mário França e José Miranda (os primeiros, da esquerda para a direita). Notem a presença de pessoas com terno, mulheres e crianças.

CAVALEIROS DE SUMARÉ



Nesta fotografia vemos cavaleiros de Sumaré participando de um desfile do Dia do Trabalho na Rua Antônio do Valle Mello, na altura da Praça da República, onde ficava o palanque principal. A participação dos cavaleiros acontecia sempre no final do desfile. Mais tarde eles se reuniram na Associação dos Cavaleiros de Sumaré. Não sabemos se essa entidade ainda existe. Registro da década de 1970.

AUTOR DO TEXTO



Nelson de Luccas

Professor de História e Cronista

Lá pelos meados do século passado vivia em Monte Mor, à rua Dr. Carlos de Campos, o senhor João Giatti. Era ferreiro, por sinal um ótimo profissional, além de pessoa muito conhecida e respeitada pela idoneidade. Além disso seu nome era sempre lembrado e muito admirado principalmente pelas crianças porque era ele quem organizava a “lotação” para Santos, todos os anos durante o verão. Aquilo era a maravilha das maravilhas, numa época em que esse tipo de passeio era difícil e raro, especialmente para as pessoas não muito abastadas.

No dia marcado, lá pelas duas da madrugada, os participantes da viagem com suas sacolas de roupas e lanches, logo se reuniam atrás da igreja matriz onde estacionava o ônibus. A única empresa que servia a cidade e também alugava

seus veículos para excursões era a Viação Caprioli, cuja frota era formada, em sua grande maioria, por ônibus da marca Chevrolet movidos a gasolina e fabricados lá pelos anos 40 ou 50.

A viagem durava umas quatro ou cinco horas. A estrada de Monte Mor à Campinas era de terra e os veículos eram obrigados a trafegar em baixa velocidade. A via Anhanguera por sua vez, tinha piso de cimento e possibilitava uma velocidade um

pouco maior, embora os veículos não fossem velozes como os de hoje. A travessia de São Paulo encantava os viajantes, os olhos curiosos corriam de um lado para outro em busca de construções famosas como o prédio Martinelli, ou o viaduto do Chá.

A descida da serra pela via Anchieta era a odisseia. A parada para observar os precipícios e para tomar água na biquinha era obrigatória. Os olhos corriam como loucos de um lado para outro

buscando não perder nenhuma cena, nenhum detalhe, nenhum precipício, nenhuma montanha, nenhuma cachoeira ou mesmo um fio de água que escorria da montanha. O máximo do encantamento era a travessia dos túneis. Os comentários eram os mais variados possíveis, sobre a beleza do lugar, sobre a obra da engenharia, sobre altura das montanhas, sobre os carros que pareciam de brinquedos contornando a sinuosa estrada.

De repente alguém gritava anunciando a visão do paraíso, ao longe aparecia o mar. Já em Santos, a praia José Menino ou a praia do Gonzaga eram as preferidas. O ônibus procurava um lugar para estacionar, entre os outros, na área reservada para tal. Todos desembarcavam, esticavam as pernas, respiravam profundamente como se estivessem aspirando o próprio mar.

Agora era a hora de alugar uma cabine. Como era um costume da época, prin-

cipalmente aos finais de semana, as praias recebiam grande quantidade de “farofeiros”, o que levou à criação do interessante negócio. Os comerciantes construíam essas cabines que eram alugadas aos banhistas que permaneciam apenas um dia na praia. Eram minúsculos compartimentos, usados apenas para a troca e a guarda de roupas. Ficavam em terrenos nas ruas em frente ao mar, eram todas numeradas, o ocupante pagava a diária e recebia a chave que era devolvida ao final do dia.

Com as roupas de banho o pessoal passava todo o dia. Quando o sol estava a pino era a hora do almoço, mas ninguém procurava restaurantes, todos levavam lanches que eram consumidos ali mesmo na praia, daí o apelido de farofeiros que marcou esses visitantes de finais de semana.

Não podiam faltar os retratos. Os lambe-lambes estavam por toda parte oferecendo seus serviços. Uma foto era importante não só para guardar de lembrança, mas para poder mostrar aos amigos e provar que estivera na praia. Outra coisa muito comum era o aluguel de bicicletas. Pagava-se por hora para um passeio pela praia.

Também fazia parte da programação, uma visita ao aquário e ao porto, e lá pelas dezesseis horas, conforme o combinado, era a hora da partida. Mas ficava a esperança de uma nova viagem para o próximo ano.



FOTOS: DIVULGAÇÃO

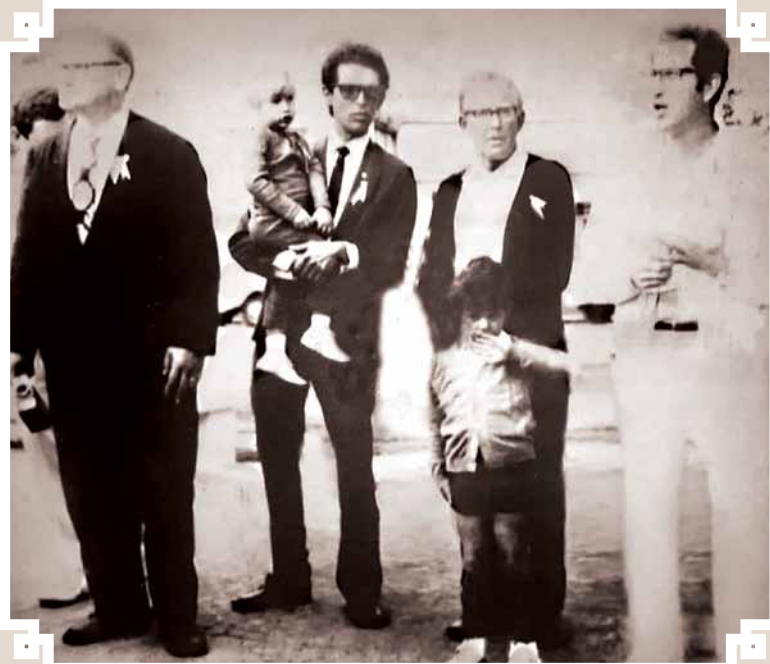
Viagem a Santos (1954)

FREDERICO MAGNUSSON

Foto do senhor Frederico de Andrade Magnusson, conhecido sitante da cidade. Foi um importante produtor agrícola e pessoa de destaque na sociedade montemorense. Foi casado com a senhora Maria Cezi- ra de Almeida Magnusson e sempre residiu no sítio de sua família, localizado no bairro Santa Cruz.



SOCIEDADE DE MONTE MOR



Membros da sociedade monte- morense em registro, provavel- mente, da década de 1980. Da esquerda para a di- reita estão os se- nhores Arvido Plépis, conheci- do industrial, Jo- sé Maria Pires de Campos, tabelião de Notas, vulgo Zé do Cartório, Jo- sé Fernandes de Campos, comer- ciante, conheci- do como Zeca Pinhá, Quemel Calil Canfur, cirurgião

dentista, conhecido como Pico e o garoto Jamil Lisboa, o conhecidíssimo Mia. O senhor Zé do Cartório traz em seus braços o filho Júnior, e o garoto em pé não foi identificado.

JOVENS AMIGOS



Registro de 14 de outubro de 1962 onde aparecem, da esquerda para a direita e em pé, os então jo- vens Ademar João Gonçal- ves (Pintado), Luís Eneas de Almeida e Gil- berto de Almei- da. Agachados estão os jovens Francisco Milan (Tida) e Laerce Gonçal- ves (Bube).

TIME DO GINÁSIO



Na década de 1960 o Ginásio Estadual de Monte Mor, hoje denominado Escola Estadual Dr. Elias Massud, mantinha um time de futebol que disputava partidas com equipes de cidades vizinhas. Nessa foto aparecem, da esquerda para a direita e em pé: O téc- nico Zé Mico, José Cleuneris Giatti (Lô), William Maluf, Décio de Paula, José Luís Ba- tista, Nelson de Luccas (Nelsinho) e Benedito de Aguirre (Boy). Agachados: Lincoln da Cunha Correa, Orlando Malaquias (Landinho), Luiz D’Artagnan de Almeida (Dartag- nan), Carlos Forcheti (Carlinhos) e Frederico Sproesser.